

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PÓS-OPERATÓRIO DE TRANSPLANTE RENAL: PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: ADAMS BRUNNO SILVA
JOSIANE FARIAS DE CASTRO

Autores: ELIETE PEREIRA MORAES
IURY CARVALHO WANDERLEY BORGES
RODRIGO DOS SANTOS LOPES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

No Brasil, calcula-se que haja cerca de 120 pacientes/ano com insuficiência renal crônica em fase terminal para cada milhão de habitantes (Koff, 1999). A insuficiência renal crônica é a perda gradual e irreversível da função renal; e, na fase terminal, a terapia renal substitutiva ou o transplante renal tornam-se necessários (Fermi, 2004). O transplante é um procedimento cirúrgico que consiste na transferência de um órgão ou tecido de um indivíduo para outro, a fim de compensar ou substituir uma função perdida sendo regulamentada pela Lei n.º 10.211 de 23 de março de 2001. Sendo assim, no transplante de rim implanta-se um rim sadio em um indivíduo portador de insuficiência renal terminal. Esse novo rim passa a desempenhar as funções que os rins doentes não conseguem mais manter. Dentre as principais complicações cirúrgicas do transplante renal incluem: infecção da ferida cirúrgica, hemorragia, trombose do enxerto, estenose de artéria renal, perda urinária e obstrução ureteral (Luvisotto, 2007). Porém, o sucesso do procedimento está relacionado à atuação da equipe multiprofissional onde a assistência de enfermagem deve ser altamente qualificada e bem treinada promovendo, mantendo e recuperando a saúde de seus clientes em um hospital de referência oncológica que oferece o serviço de transplante renal. Do ponto de vista técnico-científico se faz necessário o uso dos diagnósticos de enfermagem, como forma de expressar as necessidades de cuidados e intervir no momento adequado. Tendo como objetivo identificar os principais diagnósticos de enfermagem no pós-operatório de pacientes submetidos a transplante renal e levantar as ações de enfermagem, propostas pela Nursing Interventions Classification, por meio de revisão bibliográfica. A análise dos dados mostra que alguns dos principais diagnósticos são: risco para infecção, déficit de conhecimento, déficit do volume de líquidos, controle ineficaz do regime terapêutico e proteção ineficaz que apresentarão intervenções distintas permitindo uma otimização da assistência. Conclui-se que um plano de intervenções terapêuticas em âmbito multiprofissional possibilita a reabilitação dos pacientes, porém a assistência de enfermagem terá papel definitivo nesta reabilitação e que os diagnósticos detectados direcionaram as prescrições de enfermagem assim como as tomadas de decisões dos enfermeiros inseridos neste serviço.